

MURAL G-BIOTEC E A UTILIZAÇÃO DE REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

TATIANE CASARIN¹; HELENE SANTOS DE ABREU²; LUCIANA BICCA DODE³

¹*Universidade Federal de Pelotas– casarintatiane@gmail.com*

² *Universidade Federal de Pelotas – heleneabreu.biotec@gmail.com*

³ *Universidade Federal de Pelotas – lucianabicca@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão MURAL G-BIOTEC iniciou suas atividades em 2010 tendo como principais objetivos a aproximação de alunos de graduação, pós-graduação e servidores através do compartilhamento de informações de cunho científico-tecnológico, possibilitando exercitar a transposição de conhecimento biotecnológico à comunidade acadêmica e sociedade. As atividades, que iniciaram com um espaço físico em um dos corredores do curso de Biotecnologia, foram sendo aprimoradas e diversificadas de acordo com as demandas impostas por estes mesmos segmentos (NUNES et al, 2011).

Dentre essas diversificações, é possível destacar o ingresso do MURAL G-BIOTEC na Rede Mundial de Computadores, inicialmente através do Blog MURAL G-BIOTEC (<http://muralgbiotec.blogspot.com>), e posteriormente nas redes sociais “Twitter” MURAL G-BIOTEC (<http://www.twitter.com/muralgbiotec>), no extinto Orkut e no “Facebook” MURAL G-BIOTEC (<http://www.facebook.com/MuralGBiotec>). Através destas ferramentas foi possível expandir o alcance das atividades executadas pela equipe atraiendo interessados de diversas regiões do país e do mundo.

Através da veiculação de notícias de interesse biotecnológico nos perfis de redes sociais do MURAL, busca-se a difusão de conhecimento científico-tecnológico e o estímulo a cooperação e interação, cooperativa e simultânea. A rede congrega indivíduos com semelhantes interesses e desta forma possibilita o envolvimento social em discussões multi e interdisciplinares expandindo a cultura científica compreendida como a difusão da ciência e da tecnologia e sua aplicação de maneira proveitosa para toda a coletividade (LORDÉLO; PORTO, 2011).

Baseado no exposto acima, este trabalho teve como objetivo analisar o impacto das publicações veiculadas na página “Facebook” MURAL G-BIOTEC (<http://www.facebook.com/MuralGBiotec>) e avaliar a importância desta ferramenta como estratégia de divulgação científico-tecnológica no período de 01/01/2015 a 30/06/2015.

2. METODOLOGIA

A página “Facebook” MURAL G-BIOTEC foi criada em maio de 2011, com o objetivo de integrar as ações de divulgação científica e aumentar o alcance do material e ações desenvolvidos pelo grupo de colaboradores. Através dessa página passaram a ser veiculadas notícias de diferentes áreas, eventos bem como as diversas atividades realizadas pelo grupo. As postagens da página são realizadas pelos colaboradores, que garimpam informações na web e compartilham seus links. Atualmente além de postagens esporádicas, é utilizada a ferramenta de programação de publicações que garante um fluxo regular de novas notícias distribuídas diariamente.

Para tentar mensurar o impacto do uso desta rede social como ferramenta de divulgação científica, os dados de acesso e alcance da página “Facebook” MURAL G-BIOTEC foram exportados mensalmente no período de 01/01/2015 a 30/06/2015, através de ferramenta fornecida pelo próprio site. A partir desses dados, foram selecionados os dados mensais de total de novas postagens, total de novas curtidas, total de pessoas envolvidas e total de pessoas alcançadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A página atingiu inicialmente os alunos dos cursos de Graduação e Pós-graduação em Biotecnologia e demais usuários que já acompanhavam as atividades do MURAL G-BIOTEC em outras redes sociais. Com a evolução da atividade da página, o número de seguidores foi crescendo e atualmente a página conta com mais de 1600 seguidores.

Características deste novo ambiente garantem uma maior audiência além de favorecer a replicação das informações através do compartilhamento. Estas e outras características das redes sociais online são relevantes, justamente porque permitem que essas informações permaneçam no ciberespaço, proporcionando que as redes não apenas difundam, mas também possibilitem a discussão dessas informações (RECUERO,2009). Assim, as redes sociais estabelecem uma relação com o jornalismo, assumindo papéis como produtoras de informação, como filtros de informações ou, ainda como espaços de reverberação dessas informações, conforme discutido por RECUERO, 2009.

Conforme a publicação de notícias e outros itens de interesse, foi percebido que quanto maior o volume de postagens na página, maior é o alcance da mesma para usuários da rede além dos seguidores e também maior o número de novos seguidores. Os dados de audiência da página podem ser observados nas figuras a seguir. A Figura 1 demonstra o número total mensal de publicações e novas curtidas na página, a Figura 2 demonstra o número total mensal de pessoas envolvidas, ou seja, quantas pessoas curtiram, comentaram ou compartilharam as publicações da página, e finalmente, na Figura 3 é demonstrado o número total mensal de pessoas atingidas, ou seja, o total de pessoas que visualizaram de alguma forma algum conteúdo da página.

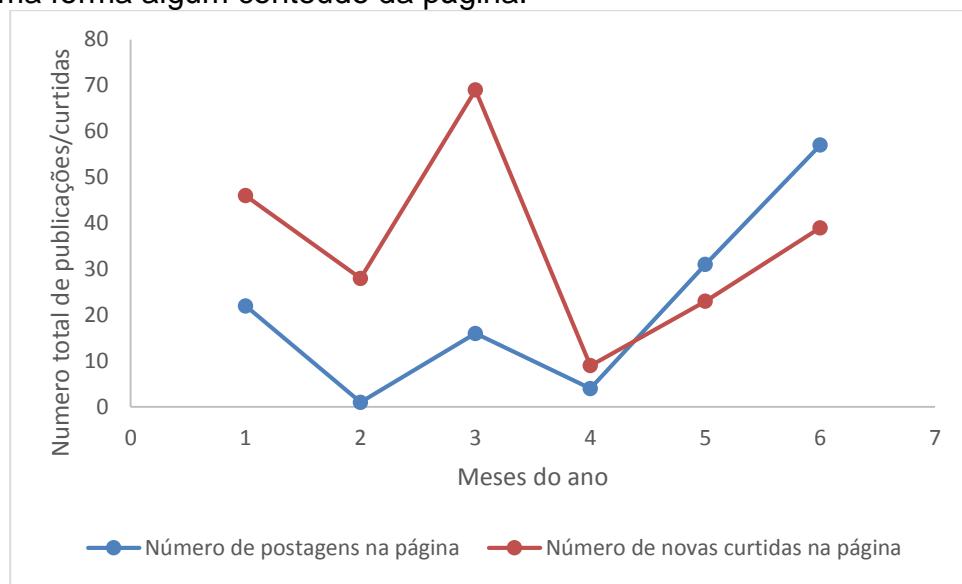


Figura 1: Gráfico demonstrando a evolução mensal do número total de publicações e novas curtidas na página.

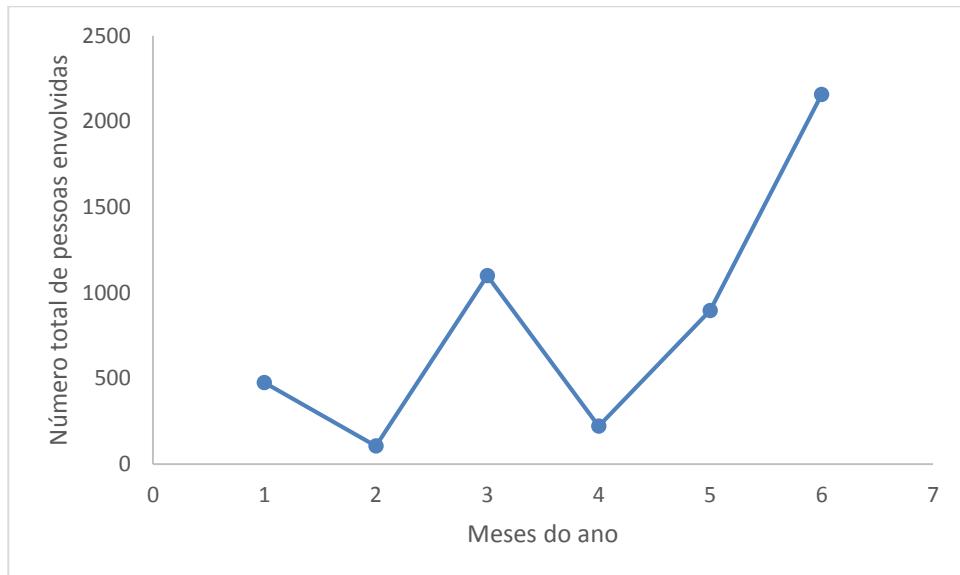


Figura 2: Gráfico demonstrando a evolução mensal do número total de pessoas envolvidas em postagens da página.

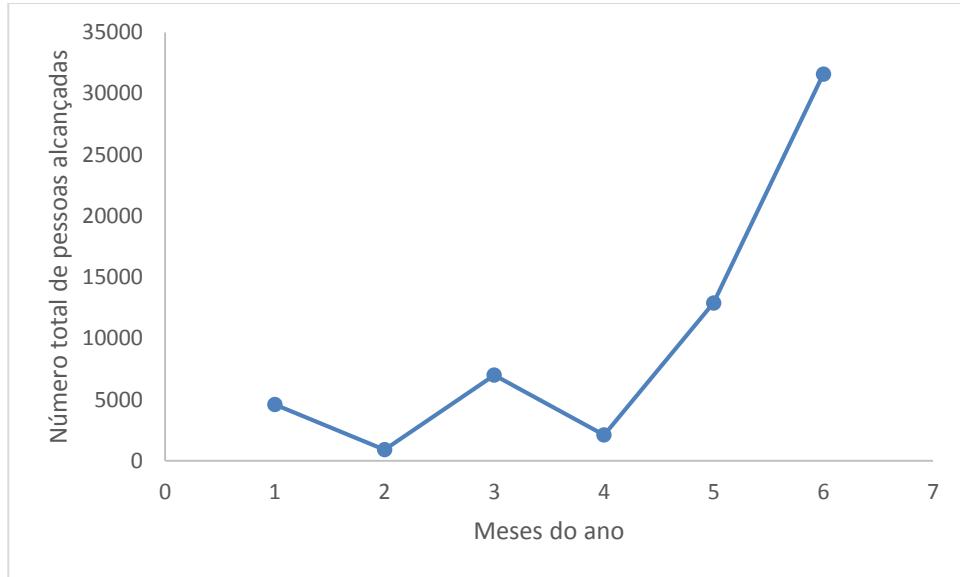


Figura 3: Gráfico demonstrando a evolução do mensal do número total de pessoas alcançadas por postagens da página.

Conforme esperado, visualiza-se o alcance das publicações foi proporcional ao volume de postagens na página, havendo uma forte correlação positiva entre o número de publicações e o número de pessoas alcançadas, bem como com o número de pessoas atingidas, como pode ser observado na Tabela 1. A partir de meados do mês de maio/2015 foi adotada uma estratégia de programação da publicação de notícias, pelo menos, uma vez ao dia, o que teve grande efeito no aumento da abrangência dos conteúdos publicados.

Tabela 1: Coeficiente de Correlação de Pearson entre o número de publicações e dados de alcance da página Facebook Mural G-Biotec

	Número de novas curtidas	Pessoas envolvidas	Pessoas alcançadas
Número de publicações	0,208008875	0,922382882	0,962218938

Observando-se esse efeito, é possível inferir que a utilização de uma página em site de rede social pode ser uma importante ferramenta para a popularização da ciência e tecnologia, uma vez que através da interatividade intrínseca desta ferramenta, bem como de outras Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), é possível uma maior agilidade na transmissão, disseminação e uso da informação (DO NASCIMENTO et al, 2012).

O acesso ao conhecimento produzido na academia é restrito, de forma que a comunicação pública da ciência em diversos meios torna-se uma ferramenta essencial no esclarecimento de conceitos e processos da ciência. Assim, informações que podem ser essenciais para o exercício pleno da cidadania, inclusive no debate público acerca de temas de grande interesse em pesquisa e desenvolvimento tornam-se mais acessíveis através da utilização das TICs no processo de socialização da ciência (LAGE, 2003).

4. CONCLUSÕES

O aumento no volume e na frequência de publicações nesse tipo de mídia aumenta o alcance da página e suas postagens, aumentando o número de pessoas atingidas pelas informações científicas veiculadas, contribuindo no processo de popularização de ciência e tecnologia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DO NASCIMENTO, B. L. C., FELIPE, C. B. M., NORONHA, M. W. F. D. M., & BEZERRA, M. G. O uso das novas tecnologias no processo-ensino aprendizagem e na divulgação científica. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação-ISSN 2237-6658**, v. 3, n. 2, 2014.
- LAGE, Nilson. O Jornalismo Científico em Tempos de Confronto. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 24., 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2003.
- LORDÉLO, Fernanda Silva; DE MAGALHÃES PORTO, Cristiane. A internet como ferramenta de divulgação científica sobre energias renováveis. **UNICIÊNCIAS**, v. 15, n. 1, 2014.
- NUNES, E. M., GOEDERT, L., PLAÇA, J. R., REIS, L. B., ABREU, H. S. D., & DODE, L. B. MURAL G-BIOTEC. In: 2º Encontro sobre Divulgação e Ensino de Ciências São Paulo - Brasil, 2011.
- RECUERO, R. Redes Sociais na Internet, Difusão de Informação e Jornalismo: Elementos para discussão. In: SOSTER, Demétrio de Azeredo; FIRMINO, Fernando.. (Org.). **Metamorfose jornalísticas 2: a reconfiguração da forma**. Santa Cruz do Sul: UNISC, 2009, v. , p. 1-269.